

23 de Outubro de 2017

Índice de Preços do Comércio Externo

Setembro 2017

Próxima edição: 21 de Novembro de 2017

Contacto (s):

Ana Furtado
Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro
Alice.Monteiro@ine.gov.cv

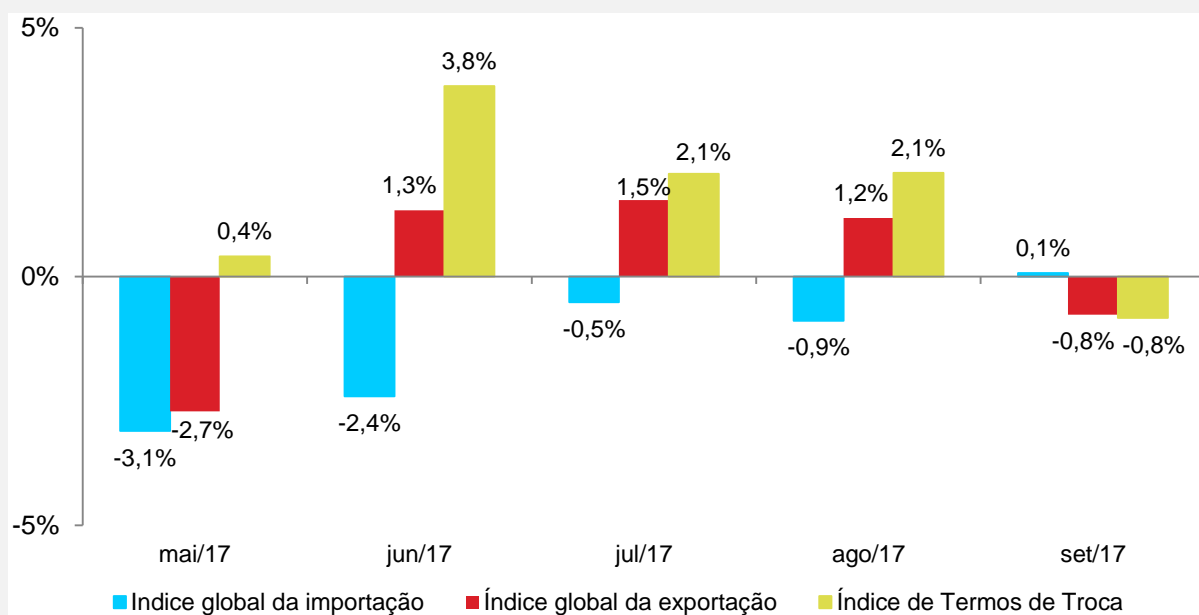
José Manuel Mendes
Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

Os preços dos produtos importados aumentaram, em Setembro de 2017, **0,1%**, valor superior em 1,0 ponto percentual (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em **-0,8%** em Setembro de 2017, diminuindo 2 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de **-0,8%**, valor inferior em 2,9 p.p. ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Maio de 2017 a Setembro de 2017



Índice de Preços do Comércio Externo

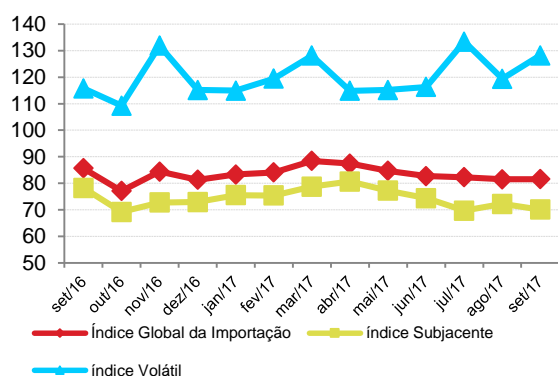
Índices de Preços da Importação

Variação Mensal: 0,1%

Em Setembro de 2017, o índice de preço da importação situou-se em 81,6 tendo conhecido um ligeiro aumento de 0,1%, relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Setembro de 2017, um decréscimo de 2,9% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 7,4% face ao mês de Agosto de 2017.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Setembro 2016 a Setembro 2017



Por destino económico dos bens, as categorias que contribuíram para a subida de preços na importação foram:

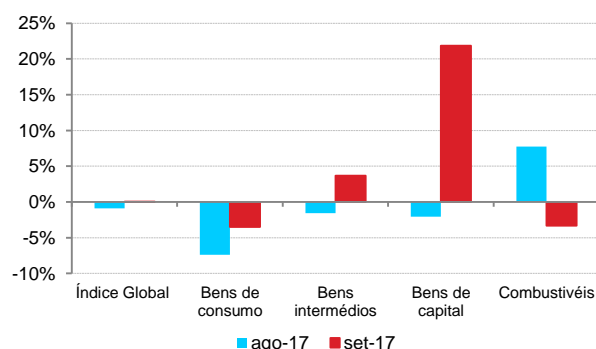
- “Bens Intermédios” (3,7%): a subida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a subida dos preços de “Outros produtos primários” (36,5%) e “Outros produtos transformados” (19,1%);
- “Bens de capital” (21,9%): deveu-se ao aumento de preços de “Máquinas” (29,4%).

¹ A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

Por outro lado, a subida de preços na importação foi atenuada pelas seguintes categorias:

- “Bens de Consumo” (-3,5%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “Produtos alimentares primários” (-17,5%);
- “Combustíveis” (-3,3%): justifica-se com a diminuição da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (-3,3%).

Gráfico 3: Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Agosto 2017 – Setembro 2017

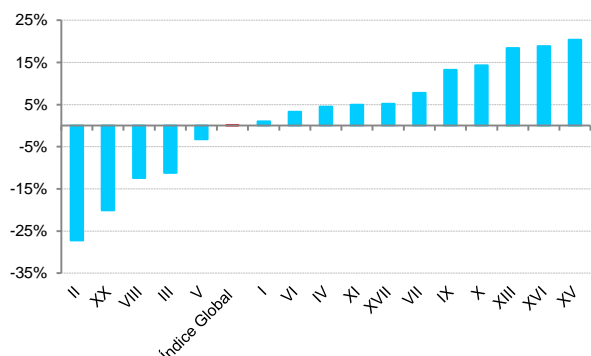


Nas importações por principais secções do SH, registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados (4,5%); XV - Metais comuns e suas obras (20,4%) e XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos (18,9%).

As diminuições de preços de maior relevância observaram-se nas secções: II - Produtos do reino vegetal (-27,2%); III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal (-11,2%) e V - Produtos minerais (-3,2%). Essas diminuições contribuíram para atenuar a evolução positiva do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Setembro 2017

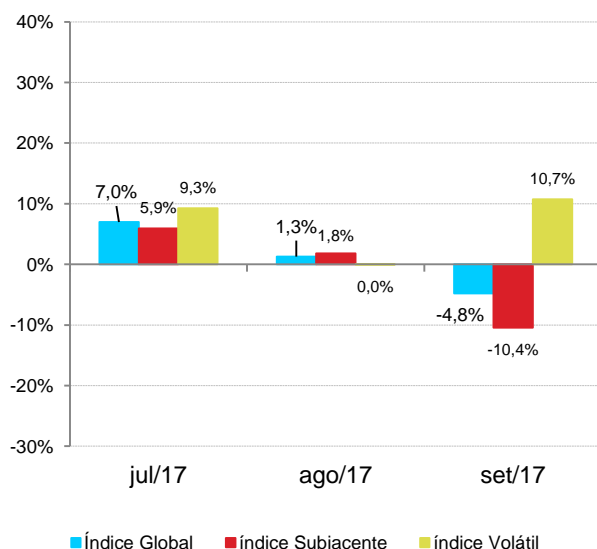


Variação Homóloga: - 4,8%

Em Setembro de 2017, o índice de preço da importação diminuiu 4,8%, relativamente ao mês de Setembro de 2016.

O índice subjacente na importação verificou, em Setembro de 2017, um decréscimo de 10,4% face ao mês de Setembro de 2016. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 10,7% face ao mês homólogo de 2016.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Julho 2017 a Setembro 2017



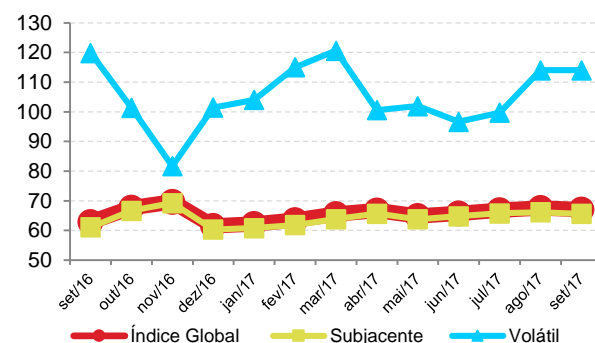
Índices de Preços da Exportação

Variação Mensal: -0,8%

No mês de Setembro de 2017, o índice de preço das exportações situou-se em 67,1, correspondendo a um decréscimo de 0,8% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, também, em Setembro de 2017, um decréscimo de 0,8% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou ligeiramente 0,02% face ao mês de Agosto de 2017.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Setembro 2016 a Setembro 2017

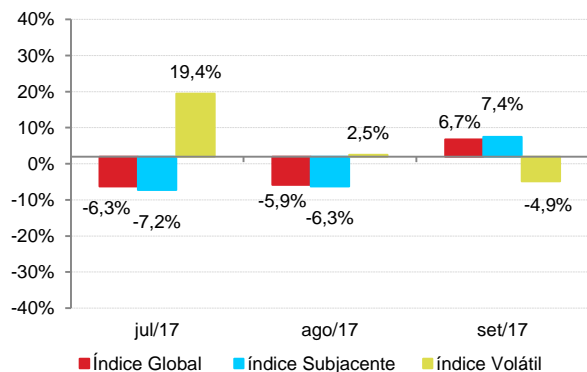


Variação Homóloga: 6,7%

Em Setembro de 2017, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 6,7%.

O índice subjacente na exportação verificou, em Setembro de 2017, um acréscimo de 7,4% face ao mês de Setembro de 2016. Por outro lado, o índice volátil na exportação diminuiu 4,9% face ao mês homólogo de 2016.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Julho 2017 a Setembro 2017

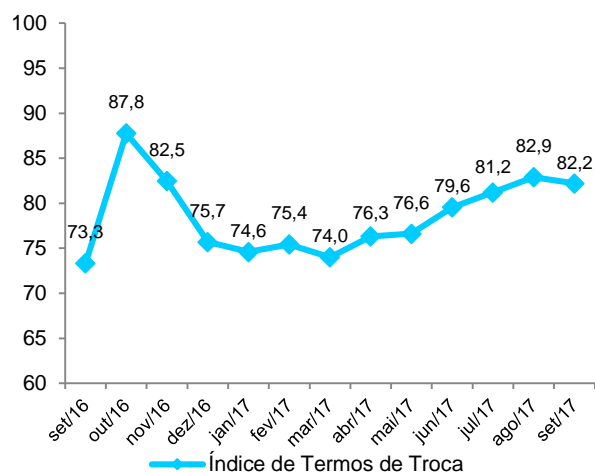


Índices de Termos de Troca

Variação Mensal: -0,8%

Durante o período em análise registou-se uma ligeira deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 0,8%, comparativamente ao mês anterior.

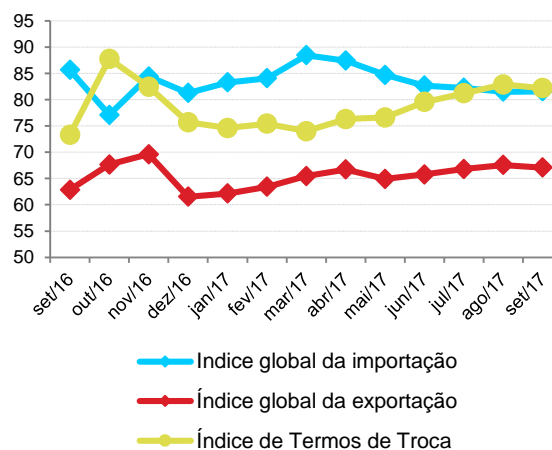
Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Setembro 2016 a Setembro 2017



Variação Homóloga: 12,1%

Em Setembro de 2017, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 82,2, com uma taxa de variação homóloga positiva de 12,1%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Setembro 2016 a Setembro 2017



ANEXO

Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Set.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Set.17 /Ago.17	Set.17 /Set.16	
Índice Global da Importação	1 000,0	85,7	82,7	82,3	81,5	81,6	0,1	-4,8	0,1
Índice Subjacente	802,4	78,3	74,4	69,7	72,2	70,1	-2,9	-10,4	-2,1
Índice Volátil	197,6	115,8	116,4	133,4	119,4	128,2	7,4	10,7	2,1

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Set.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Set.17 /Ago.17	Set.17 /Set.16	
Índice Global na Exportação	1000,0	62,8	65,8	66,8	67,6	67,1	-0,8	6,7	-0,8
Índice Subjacente	969,7	61,1	64,8	65,8	66,1	65,6	-0,8	7,4	-0,8
Índice Volátil	30,3	119,8	96,6	99,7	114,0	114,0	0,02	-4,9	0,0

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2016	2017				Variação em %	
	Set.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Set.17 /Ago.17	Set.17 /Set.16
Índice de Termos de Troca	73,3	79,6	81,2	82,9	82,2	-0,8	12,1

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2016	2017	Variação em %		Contribuição à variação Global
		Set.	Set.	Set.17 /Ago.17	Set.17 /Set.16	
Índice Global da Importação	1000,0	85,7	81,6	0,1	-4,8	0,1
Bens de consumo	283,2	101,4	99,2	-3,5	-2,2	-1,2
Produtos alimentares primários	73,0	96,4	89,4	-17,5	-7,2	-1,7
Produtos alimentares transformados	138,4	94,3	97,7	-2,5	3,6	-0,4
Material de transporte	16,1	89,7	84,3	-7,4	-6,0	-0,1
Outros bens de consumo duradouros	21,7	145,4	145,1	35,0	-0,2	1,0
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	124,5	140,3	7,4	12,7	0,1
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	115,6	90,5	-3,3	-21,7	-0,1
Bens intermédios	182,8	110,5	105,1	3,7	-4,8	0,8
Outros produtos alimentares transformados	27,7	118,4	96,8	-6,9	-18,3	-0,2
Outros produtos primários	11,9	141,8	109,2	36,5	-23,0	0,4
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	88,4	85,4	-1,1	-3,4	0,0
Produtos transformados para a confecção e o calçado	4,1	81,2	38,4	-2,2	-52,7	0,0
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	93,2	118,3	11,2	26,9	0,2
Produtos transformados para a construção	66,4	109,6	108,0	2,6	-1,4	0,2
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	110,1	88,3	-2,8	-19,8	0,0
Materiais de escritório	1,7	107,1	102,3	-16,6	-4,5	0,0
Outros produtos transformados	19,6	86,3	97,5	19,1	13,0	0,4
Partes para máquinas	9,4	127,2	119,5	17,6	-6,0	0,2
Peças para material de transporte	16,3	123,1	124,9	-9,3	1,5	-0,3
Bens de capital	42,4	115,2	172,4	21,9	49,6	1,6
Máquinas	19,6	141,1	239,7	29,4	69,9	1,3
Automóveis p/ uso particular	21,1	90,7	115,5	12,4	27,4	0,3
Motores para material de transporte	1,7	122,3	103,0	-12,8	-15,8	0,0
Combustíveis	491,6	64,9	54,9	-3,3	-15,4	-1,1
Combustíveis	491,6	64,9	54,9	-3,3	-15,4	-1,1

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2016	2017					Variação em %		Contribuição à variação Global
		Set.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Set.17 /Ago.17	Set.17 /Set.16		
Índice Global da Importação	1 000,0	85,7	82,7	82,3	81,5	81,6	0,1	-4,8	0,1	
I	65,4	89,2	102,0	95,9	93,8	94,8	1,0	6,3	0,1	
II	65,0	104,1	96,8	115,3	117,7	85,7	-27,2	-17,7	-2,6	
III	25,6	97,7	103,5	106,6	111,0	98,5	-11,2	0,9	-0,4	
IV	87,3	99,2	100,6	98,1	96,9	101,3	4,5	2,1	0,5	
V	525,9	67,0	62,2	55,5	59,5	57,6	-3,2	-14,0	-1,2	
VI	27,4	108,6	112,3	122,2	98,7	101,9	3,3	-6,2	0,1	
VII	22,5	115,4	100,0	117,1	101,5	109,3	7,8	-5,3	0,2	
VIII	3,2	71,0	19,3	14,9	26,7	23,4	-12,4	-67,0	0,0	
IX	8,4	132,6	129,3	124,9	111,4	126,2	13,2	-4,8	0,2	
X	20,5	127,0	99,1	154,7	109,3	125,0	14,3	-1,6	0,4	
XI	9,3	127,5	129,7	139,4	130,1	136,6	5,0	7,2	0,1	
XIII	13,9	150,8	94,0	114,9	96,1	113,8	18,4	-24,6	0,3	
XV	29,3	86,3	93,8	88,8	80,3	96,7	20,4	12,0	0,6	
XVI	52,2	137,3	138,5	152,0	145,1	172,5	18,9	25,6	1,8	
XVII	40,7	91,7	106,2	92,9	96,4	101,4	5,2	10,6	0,2	
XX	3,4	130,5	85,7	167,9	142,1	113,5	-20,1	-13,0	-0,1	

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço www.ine.cv ou www.statline.cv.

O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Obs. No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

Índice subjacente

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

Índice volátil

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

O índice de Termos de Troca (ITT)

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.